

INSTRUÇÃO CVM Nº 558, DE 26 DE MARÇO DE 2015
ANEXO 15-II

Conteúdo do Formulário de Referencia – Pessoa Jurídica

Informações Prestadas com base nas Posições de 31 de dezembro de 2016 e
Ajustes nos Itens 2.2 (e), 3.1.(d), 8.1.(a), 8.2., 8.5. e 8.6.
de alterações ocorridas até 19 de outubro de 2017

ADMINISTRADORES DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

1.1. Declaração dos diretores responsáveis pela administração de carteira de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

- a) Reviram o formulário em referencia;
 - b) O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Empresa.
- Declaração firmada em anexo.

2. HISTÓRICO DA CRP

2.1. Breve Histórico

A CRP Companhia de Participações é pioneira na indústria brasileira de Venture Capital e Private Equity, possuindo mais de 30 anos de atuação. Ao longo de sua experiência, a CRP conta com mais de 70 operações de investimento e mais de 50 desinvestimentos realizados, confirmando sua posição de liderança nacional no número de operações realizadas nessa indústria. Fomos evoluindo, de fundos focados em empresas nascentes para negócios grandes. Dessa maneira, com a estratégia de investimentos alinhada ao potencial de crescimento das empresas nacionais, estamos continuamente preparados para as oportunidades que surgirem, focando atualmente em fundos de Growth Capital e Private Equity, capturando oportunidade ao longo de toda cadeia de investimento e estágio de desenvolvimento das empresas

2.2. Mudanças relevantes dos últimos 5 (cinco) anos:

a) Evento societário: (i) Aumento de capital em 2010 sem a participação do acionista BRDE; (ii) Venda das ações do acionista Banrisul em 2010, adquiridas pela 1981 Participações Ltda.; (iii) Ingresso da 1981 Participações Ltda no quadro societário da CRP em 2010; (iv) Incorporação da controladora PARGS S/A Participações Riograndenses em 2014; (v) Ingresso de novos acionistas em 2014, oriundos da PARGS, face sua incorporação pela CRP; (vi) em novembro 2016: cancelamento de ações em tesouraria; (vii) grupamento de ações; (viii) aumento de capital;

b) Recursos Humanos e Computacionais: Contratados no período novos colaboradores (entre analistas de investimento e trainees), bem como atualização de sistemas de informática;

c) Regras, Políticas, Procedimentos e Controles Internos: (i) Implantado em 2013 o Sistema de RI (Relacionamento com Investidores) pelo qual são apresentados aos investidores dos Fundos administrados Relatórios periódicos, Informes pontuais, e toda e qualquer informação cabível em atendimento às melhores práticas de governança corporativa; (ii) Implantados/atualizados o Código de Ética e Conduta, Manual de Marcação a Mercado e Manual de Risco e Gestão de Liquidez e as Políticas de Combate à Corrupção e de Combate à Lavagem de Dinheiro.

d) Constituído Comitê de Compliance e atribuídas as funções inerentes.

e) Nomeação dos diretores responsáveis pela administração de carteira de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, conforme alterações no estatuto social e atas de Diretoria de 06/02/2017 e de 28/07/2017, ambas registradas na Junta Comercial/RS, sob nº 4514885 e 4514886, respectivamente, em 28/09/17:

(i) Clovis Benoni Meurer – Gestor de Recursos;

(ii) Dalton Chmitt Junior – Administrador Fiduciário;

(iii) Olga Maria Kolesza – Responsável pela Conformidade (PLDF, Gestão de Risco e Compliance).

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Descrição dos recursos humanos:

a) Número de sócios/diretores: 6 (seis);

b) Número de empregados: 11 (onze);

c) Número de terceirizados: estagiários: 2 (dois);

d) Pessoas naturais registradas na CVM como administradoras de carteira de valores:

(i) Clovis Benoni Meurer na categoria gestor de carteira, atuando como Diretor Superintendente da CRP;

(ii) Dalton Schmitt Junior autorizado pela CVM como administrador de carteira de valores mobiliários através do ato nº 15.538 publicado no DOU em 30/03/2017, atuando como Diretor Executivo da CRP.

4. AUDITORES

4.1. Auditores:

a) Nome empresarial: Deloitte, Touche Tohmatsu;

b) Data da contratação de serviços: abril/2015 (por dois anos);

c) Descrição dos serviços contratados.

Os auditores independentes contratados prestam serviços de auditoria e revisão de demonstrações financeiras, com a finalidade de emitir relatórios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1. Com base nas demonstrações financeiras:

a) Receita em decorrência de taxas com base fixa é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da CRP com a atividade em foco? Sim, a receita é suficiente;

b) Se o patrimônio líquido da CRP representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sobre administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00: confirmamos que representa mais do que 0,02% e mais do que R\$ 300.000,00.

5.2. Demonstrações Financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução: encaminhadas as DFs auditadas do exercício findo em 31/12/2015, acompanhada do Relatório de que trata o inciso II do § 5º do Artigo 1º da ICVM 558/15, referente ao exercício findo em 31/12/2016, para o e-mail gir@cvm.gov.br, conforme instruções recebidas daquela Gerencia.

6. ESCOPO DAS ATIVIDADES

6.1. Descrição das atividades desenvolvidas pela empresa:

a) Tipos e características dos serviços prestados: administradora de carteira de valores mobiliários na categoria de gestor de recursos. Evento subsequente: em fevereiro/2017 a CVM registrou a CRP na categoria de administrador pleno (gestão e administração fiduciária – fundos estruturados).

b) Tipos e características dos produtos administrados: Fundos de investimento em participações - multiestratégia e fundos mútuos de investimento em participações em empresas emergentes;

c) Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão: Quotas emitidas pelos fundos citados em (b) acima;

d) Atua na distribuição de cotas de investimento de que seja administrador: Não. O serviço é terceirizado.

6.2. Descrever outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteira de valores mobiliários: A CRP, conforme estabelece seu estatuto social, além da administração de carteiras de valores mobiliários, pode desenvolver a promoção de investimentos, participação em negócios e empreendimentos; constituição de desenvolvimento de empresas; elaboração de projetos e coordenação de sua execução; fomento à pequena e média empresa; incremento à exportação; e participação em outras sociedades.

a) Potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades: Não existente.

b) Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum a administradora e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades: Não existente.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administrados/ geridos pela empresa:

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos administrados/geridos:	FUNDOS ADMINISTRADOS / GERIDOS					TOTAL f) Recursos sob administração divididos entre investidores Em R\$ 1,00
a) e b) Nº DE INVESTIDORES QUALIFICADOS/FUNDOS:	SCTEC FMIEE	CRP VI FMIEE	CRP VII FIP	CRP Empreendedor FIP	CVentures Primus FMIEE Inovador	
Pessoas Naturais					2	11.000.000
Pessoas Jurídicas (não financeiras e não institucionais)		1	1	1	5	6.030.045
Instituições Financeiras	1	1	1	3		46.450.245
Entidades abertas de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-
Entidades fechadas de Previdência Complementar	2	2	4	3		101.270.001
Investidores Institucionais Previdenciários	-	-	-	-	-	-
Investidores não Residentes	1	2		1	3	39.722.574
Seguradoras	-	-	-	-	-	-
Sociedades de capitalização	1	1	1	1	2	53.342.932
c) Recursos Financeiros sob administração em R\$1,00	635.717	17.055.135	110.087.727	46.597.217	83.440.000	257.815.797
d) Recursos Financeiros sob administração aplicados no exterior	-	-	-	-	-	-

e) Recursos Financeiros sob administração de cada um dos 10 maiores investidores:

Fundos de pensão nacionais: 39,28% = R\$ 101.270.000,88,

Instituições de Fomento: 20,69% = R\$ 53.342.931,84,

Governo: 18,02% = R\$ 46.450.244,86,

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração dividido entre:

c) Títulos de Renda Fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras: NA

e) Cotas de:

FIP: R\$ 156.684.944

FMIEE: R\$ 101.130.853

6.5. - Perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária.

A CRP somete atua como administrador fiduciário de Fundos em que é a gestora de recursos. Desta forma, não realiza administração fiduciária de Fundos geridos por terceiros.

7. GRUPO ECONÔMICO

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a) Controladores diretos: vide composição acionária a seguir;

b) Participações de sociedades do grupo na empresa: vide composição acionária a seguir;

A empresa abaixo foi constituída em 2013, na qual a CRP Companhia de Participações detém 50% do capital social.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL		
Posição: Dezembro/2016		
Acionistas	Nº de Ações	% Total no Capital Social
BRDE - BANCO REGIONAL DESENVOLVIMENTO EXTREMO SUL CNPJ nº 92.816.560/0001-37	218.843	13,92
ÉVORA S/A CNPJ nº 91.820.068/0001-72	117.462	7,47
BERNARDO SIMÕES PIRES CPF nº 099.054.297/19	231.252	14,71
RIBA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA. CNPJ nº 30.032.635/0001-31	91.766	5,84
1981 PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ nº 10.964.545/0001-71	912.602	58,06
Total	1.571.925	100%

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido em seu estatuto social identificando:

a) atribuições a cada órgão, comitê, departamento técnico:

A equipe da CRP, formada por especialistas na atividade de investimento de risco, trabalha em coesão há muitos anos e desenvolveu habilidades e ferramentas adequadas a todos os aspectos dessa atividade (captação, gestão e investimento) considerando o ambiente empresarial brasileiro.

A CRP é regida pela assembleia geral de acionistas e sua diretoria é formada por 7 (sete) diretores: 1 (um) Diretor Superintendente, 2 (dois) Diretor(a) Executivo(a) e 3 (três) diretores sem designação.

Ao Diretor Superintendente (Clovis Benoni Meurer) cabe a responsabilidade pela gestão de recursos da carteira e ainda, pela equipe de investimentos (Análise e Monitoramento e Transações) que inclui três dos diretores sem designação.

Ao diretor executivo (Dalton Schmitt Junior) cabe a responsabilidade pela administração fiduciária, pelo Comitê de Compliance e pela Controladoria. Ao diretor sem designação (subordinado diretamente ao diretor executivo) o setor de Prospecção

À Diretora Executiva cabe a coordenação da área administrativo/financeira e do *back office*, bem como a responsabilidade pela gestão de risco e a responsabilidade pela implementação e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos referentes à administração de carteira de valores mobiliários.

A área de Controladoria está subordinada ao responsável pela administração fiduciária.

Toda a equipe incluindo a diretoria está sob a coordenação do Diretor Superintendente.

b) em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

A administração da CRP, através de sua diretoria, tem a responsabilidade de determinar os objetivos e políticas adotadas que visem reduzir o risco de suas atividades ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da CRP. A diretoria reúne-se mensalmente, sendo suas deliberações registradas em ata lavrada em Livro próprio.

Com relação à administração de carteira de valores mobiliários são realizadas reuniões semanais para acompanhar as atividades de prospecção de investimentos, contratação de empresas investidas, monitoramento das empresas investidas e desinvestimento das mesmas. As decisões são registradas em ata própria.

Comitê de *Compliance*: É composto por dois diretores e por representante da controladoria e tem a responsabilidade de monitorar, implementar, rever e estimular os sistemas de controles internos dos colaboradores da CRP Companhia de Participações, com o objetivo de assegurar que as atividades estão sendo cumpridas e executadas de acordo com as regras e controles estabelecidos pela CRP, por meio da disseminação de elevados padrões éticos e de integridade. Há nítida preocupação com a demonstração e ênfase na importância dos controles internos e o papel de cada um nos processos da Companhia. As políticas de *compliance* aplicáveis a todos os Colaboradores da Companhia serão definidas e aprovadas pelo Comitê de *Compliance*. Adicionalmente, deve estar sempre presente a necessidade de revisão e atualização dos controles internos de forma que as medidas relacionadas a novos riscos ou a riscos anteriormente não abordados sejam a eles incorporados.

c) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A administração da Companhia incumbe à Diretoria.

A Diretoria é o órgão executivo da administração, cabendo-lhe, dentro das normas de seu Estatuto, assegurar o funcionamento regular da Companhia, investida de poderes para praticar todos e quaisquer atos e contratos relativos ao objeto social, exceto aqueles que, por lei ou por este Estatuto, sejam de atribuição ou dependentes de autorização de outros órgãos da Companhia.

Compete à Diretoria:

- a) cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, as resoluções da Assembleia Geral e a legislação em vigor;
- b) administrar a Companhia, provendo todo o necessário para realização do seu objeto social;

É vedada à Diretoria a prática, em nome da Companhia, de atos de qualquer natureza relativos a negócios ou operações estranhas ao objeto social.

Compete ao Diretor Superintendente:

- a) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- c) submeter à Assembleia Geral as demonstrações financeiras previstas em lei e balancetes, bem como toda e qualquer matéria que depender de sua apreciação ou deliberação;
- d) realizar as atividades que lhe forem atribuídas pela Assembleia Geral;
- e) propor a Assembleia Geral nominata para eleição de Diretores Executivos.
- f) A responsabilidade pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Compete aos demais:

a) Diretores Executivos:

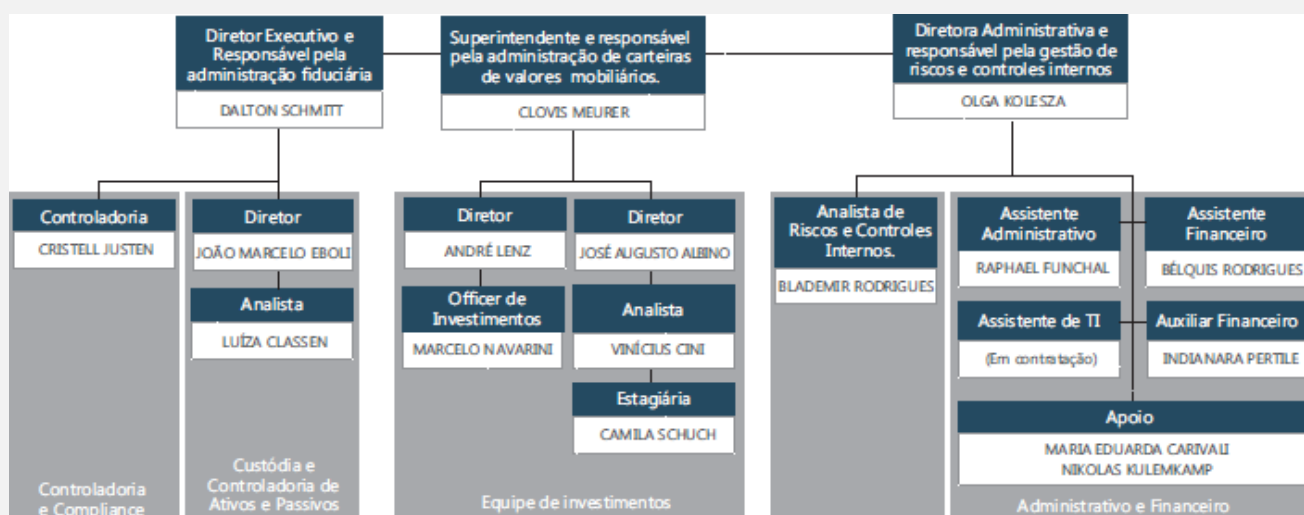
- i) Executar as atribuições especificadas neste estatuto e as tarefas que lhes forem conferidas pela Assembleia Geral ou pelo Diretor Superintendente;
- ii) Administrar e praticar os Contratos de Serviços de Administração de carteiras firmados pela Companhia;
- iii) Acompanhar as empresas que formam a carteira de títulos da Companhia, e as variações patrimoniais e os recebimentos de direitos decorrentes desses títulos;
- iv) Preparar demonstrações financeiras e relatórios sobre as variações da posição financeira da carteira de títulos.

v) A responsabilidade pela implementação e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos referentes à administração de carteiras de valores mobiliários.

vi) A responsabilidade pela gestão de risco referente à administração de carteiras de valores mobiliários.

b) Diretores sem designação executar as atribuições especificadas pelo estatuto e as tarefas que lhes forem conferidas pela Assembleia Geral ou pelo Diretor Superintendente.

8.2. Organograma da CRP:



8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para as atividades de administração de valores mobiliários, indicar em forma de tabela: vide abaixo.

8.4.: Currículos anexos.

8.5, 8.6: Em relação aos diretores responsáveis: conforme a seguir:

Dados Gerais	8.5 e 8.6. Diretor Responsável pela administração de valores mobiliários; gestor de carteira.	COMITÊ DE COMPLIANCE		
		Diretor responsável como administrador fiduciário	Responsável pela Controladoria	Diretora de Conformidade
Nome	CLOVIS BENONI MEURER	DALTON SCHMITT JUNIOR	CRISTELL LISANIA JUSTEN	OLGA MARIA KOLESZA
Idade	67 anos	45 anos	38 anos	68 anos
Profissão	Economista e Adm. Empresas	Economista	Contadora	Contabilista
CPF	107.664.720-00	696.124.630-34	935.873.410-87	086.016.900-68
Cargo ocupado	Diretor Superintendente	Diretor Executivo	Controller	Diretora Executiva
Data da posse	15/08/2016 (última eleição ocorrida)	15/08/2016 (última eleição ocorrida)	Contratada em Julho/2016	15/08/2016 (última eleição ocorrida)
Prazo do mandato	Eleição anual	Eleição anual	-	Eleição anual
Outros cargos exercidos na empresa	Diretor Superintendente	Diretor Executivo	Nihil	Diretora Administrativa
Cursos concluídos	Vide CV anexo	Vide CV anexo	Vide CV anexo	Vide CV anexo
Principais experiências profissionais nos últimos 5 anos	Ocorreram na própria CRP, conforme CV anexo	Ocorreram na própria CRP, conforme CV anexo	Vide CV anexo	Ocorreram na própria CRP, conforme CV anexo.
Aprovação exame de certificação profissional	Não exigido à época da concessão	Concedida nos termos do § 1º do Art. 3º da ICVM 558/15	Não aplicável	Não aplicável

8.7. Em relação ao diretor responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento: serviço terceirizado por CRP;

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

- a) quantidade de profissionais: 6 (seis) Diretores;
- b) natureza das atividades desenvolvidas por seus integrantes: Diretor Superintendente e 2 (dois) Diretores Executivos e 3 (três) Diretores sem designação.

Compete ao Diretor Superintendente:

- a) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- c) submeter à Assembleia Geral as demonstrações financeiras previstas em lei e balancetes, bem como toda e qualquer matéria que depender de sua apreciação ou deliberação;
- d) realizar as atividades que lhe forem atribuídas pela Assembleia Geral;
- e) propor a Assembleia Geral nominata para eleição de Diretores Executivos;
- f) a responsabilidade pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Compete aos Diretores Executivos:

- i) Executar as atribuições especificadas neste estatuto e as tarefas que lhes forem conferidas pela Assembleia Geral ou pelo Diretor Superintendente;
- ii) Administrar e praticar os Contratos de Serviços de Administração de carteiras firmados pela Companhia;
- iii) Acompanhar as empresas que formam a carteira de títulos da Companhia, e as variações patrimoniais e os recebimentos de direitos decorrentes desses títulos;
- iv) Preparar demonstrações financeiras e relatórios sobre as variações da posição financeira da carteira de títulos.
- v) A responsabilidade pela implementação e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos referentes à administração de carteiras de valores mobiliários;
- vi) A responsabilidade pela gestão de risco referentes à administração da carteira de valores mobiliários.

Demais diretores: competência das atividades operacionais de execução e de liderança na estrutura de processos conforme a seguir.

Estrutura dos Processos Operacionais envolvendo as equipes respectivas:

Vide políticas de gestão de recursos e de controles internos em anexo a este material.

Adicionalmente, o processo operacional comporta as seguintes atividades:

- a) Controladoria: análise contábil, acompanhamento gerencial, acompanhamento fiscal, acompanhamento legal, plano de controladoria, indicadores;
- b) Back Office: documentação legal, acompanhamento dos fundos, tesouraria, apoio no relacionamento com investidores.

c) Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos desenvolvidos:

Relação com investidores: comunicação, relacionamento, conteúdo e informação: A CRP busca manter proximidade com investidores, agindo de forma pró-ativa no atendimento de suas necessidades, bem como no fornecimento de dados e informações através de constante envio de relatórios e informes, de modo a mantê-los sempre atualizados. O processo ocorre via Sistema de RI (dos Fundos lá inseridos), bem como via e-mail ou telefone (para todos os Fundos) com as questões direcionadas para as áreas respectivas/responsáveis.

Além disso, a CRP conta com alguns diferenciais, buscando manter proximidade e maior transparência junto aos seus investidores:

CRP Day: Encontro anual que ocorre logo após o envio do Relatório Anual de Atividades. Neste evento é reunido os investidores de cada Fundo, com apresentação e interação junto aos empresários das empresas do portfólio e também um espaço para discussões junto a gestora.

Sistema de RI: Em 2013 a Companhia, lançou um sistema online de atendimento aos quotistas: RI (Relacionamento com Investidores), que consiste em uma ferramenta de acesso dos quotistas às informações referentes às empresas e aos Fundos, permitindo interação entre quotistas e CRP.

Key Executives Summit: Encontro anual entre empresários e executivos das empresas da carteira que é realizado na CRP no final do ano, contando com palestras e discussões sobre perspectivas econômicas para o próximo ano.

Workshop de Controladoria: Encontro anual realizado na CRP que reúne controllers, gerentes financeiros e CFOs das empresas da carteira para discussão das melhores práticas de controladoria.

A área de tecnologia da informação conta com um profissional técnico e dedicado responsável pelas rotinas diárias da informática e presta suporte aos demais colaboradores. Além disso, este profissional interage com empresa terceirizada de serviços de informática, com excelente reputação local, contratada para gerenciar o sistema e equipamentos de informática da CRP.

Todos os atos societários celebrados, incluindo atas de reuniões dos quotistas, do Comitê de Investimentos, demais reuniões de trabalho, bem como, os questionamentos informais efetuados pelos quotistas dos Fundos são devidamente respondidos e formalizados no Sistema de Relação com Investidores (RI), de forma a dar transparência dos assuntos tratados entre todos os quotistas do Fundo, em atendimento às melhores práticas de governança corporativa.

A CRP efetua o monitoramento das posições mantidas pelos Fundos de Participações e expectativa de recuperação dos investimentos e consolida essas posições nos reportes trimestrais, semestrais e anuais que são encaminhados aos quotistas dos Fundos, considerando cenários de stress e de expectativa de recuperação dos investimentos, em atendimento aos regulamentos dos Fundos e legislação da CVM. Esses relatórios são documentados no portal de Relação com Investidores (RI).

A segurança da informação divide-se entre o controle de acesso aos servidores, controle de acesso para algumas pastas e arquivos no servidor e procedimento de back up e redundância de informações.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados, incluindo:

- a) quantidade de profissionais: 5 (cinco)
- b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes: a seguir:
- c) os sistemas de informação, as rotinas e procedimentos envolvidos: a seguir:

O controle de enquadramento legal dos Fundos à legislação emitida pela CVM e demais órgãos reguladores e ao regulamento do Fundo é efetuado internamente, com base nos sistemas de monitoramento. Em caso de possíveis descumprimentos em relação ao regulamento do Fundo, é efetuada discussão tempestiva com os quotistas do Fundo de forma a mensurar as medidas alternativas que deveriam ser tomadas para ajuste das posições.

Além de serem desenvolvidos internamente pela experiência adquirida por CRP como Administradora a longo tempo, busca-se a assessoria de consultores jurídicos com reconhecida experiência na legislação do tipo de fundo a ser estruturado.

As áreas de Controladoria e BackOffice são as responsáveis por manter o monitoramento dos documentos legais do Fundo, em consonância com obrigações/prazos internos a serem cumpridos pela Administradora, bem como a adequação às novas normas emitidas pelos órgãos regulamentares.

Os diretores são os únicos autorizados a enviar informações e atender as demais solicitações das autoridades reguladoras do mercado de capitais.

Cabe ao Comitê de Compliance assegurar a existência, monitoramento e revisão de procedimentos e controles internos, procurando mitigar os riscos existentes a cada atividade, bem como fomentar a cultura de controles internos e ainda, certificar a aderência e cumprimento das leis e normas emitidas pelos órgãos reguladores e auto reguladores, relativas à atividade de gestão de recursos de terceiros, assim como suas atualizações.

d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

Os trabalhos são efetuados pela área de controladoria que se reporta diretamente ao diretor superintendente da CRP e os principais assuntos, quando identificados, são reportados na reunião operacional que é efetuada uma vez por semana. A independência é mantida, à medida que, conforme apresentado no organograma da CRP, a controladoria se reporta diretamente ao diretor superintendente, tendo autonomia para a execução de seus trabalhos de acordo com as melhores práticas.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos:

A Diretoria da CRP, tendo a frente a Diretoria de Conformidade, tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco da CRP e Fundos administrados pela CRP (doravante denominados “Fundos”)

A CRP e os Fundos não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar suas exposições em ativos e taxas de juros, sendo que, esse gerenciamento efetuado em conjunto, de acordo com o casamento das taxas de captação e aplicação e prazos de vencimento das operações.

Vide maiores detalhamentos sobre a política de gestão de riscos em anexo a este material.

8.11 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas:

a) quantidade de profissionais: 3 (três) pessoas.

b) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Os serviços de custódia e escrituração das quotas e tesouraria dos Fundos administrados são terceirizados por entidades devidamente autorizadas para tais serviços, de modo que a CRP não possui nenhum sistema específico, que não os seus controles internos desenvolvidos em Excel para controle e acompanhamento dos serviços contratados.

c) a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:

A Diretora Executiva Olga Maria Kolesza e a responsável pela área administrativo-financeira, legal, Back Office dos fundos e de suporte à atividade operacional da CRP, bem como da área responsável pelo Sistema de Relações com Investidores.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento: serviço terceirizado pela CRP.

9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido indicar as principais formas de remuneração que pratica: na gestão e administração dos fundos, a taxa de administração é calculada de acordo com os requisitos definidos no regulamento de cada Fundo, sendo passível de cálculo de remuneração de performance (a título de participação nos resultados do Fundo), quando atendidos determinados requisitos previamente acordados e estabelecidos nos regulamentos dos Fundos.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos investidores, em decorrência de:

- a) taxas com base fixa: 100%;
- b) taxas de performance: 0%.

10. REGRAS E PROCEDIMENTOS INTERNOS

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

As relações com os prestadores de serviços devem ter clareza, documentando as solicitações por escrito, evitando situações que possam prejudicar as partes, sendo sempre esclarecidas por escrito quaisquer dúvidas que possam surgir.

Os compromissos com fornecedores devem ser cumpridos, estabelecendo contratos objetivos, sem margem à ambiguidade ou omissões e deverão prevalecer os critérios técnicos, profissionais e éticos na escolha dos fornecedores, os quais deverão ser notificados das condições estabelecidas.

O cadastro dos fornecedores será mantido sempre atualizado, tendo o setor responsável a função de também eliminar aqueles que apresentem comportamento não ético ou que não tenham boa reputação no mercado.

A existência de potencial conflito de interesse com qualquer fornecedor ou prestadores de serviços deverá ser revelada pelo Colaborador antes de contratar o serviço ou de adquirir os produtos, de forma a evitar qualquer prejuízo para a CRP.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados:

Dada à natureza dos investimentos dos fundos geridos, os custos de transação (essencialmente valores mobiliários de companhias fechadas) são pontuais (ocorrem principalmente no momento do investimento e do desinvestimento), mas relevantes. A CRP obtém cotações de diversos prestadores de serviços e busca as alternativas mais econômicas desde que observados níveis de excelência pelos prestadores de serviços, sempre com observância do regulamento de cada fundo no que diz respeito a encargos e despesas.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de **soft dólar**, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens, etc.

Os presentes, cursos, viagens, brindes e/ou materiais promocionais institucionais recebidos serão destinados para o Comitê de *Compliance*, que definirá a distribuição dos mesmos, de acordo com os requisitos divulgados no Código de Ética e Conduta. Não serão aceitos brindes e/ou materiais promocionais de valor representativo que possam gerar quaisquer conflitos de interesse com os serviços prestados pela CRP. Vide detalhamentos no Código de Ética e Conduta no site da CRP.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

A política de segurança da informação da CRP divide-se entre o controle de acesso aos servidores, controle de acesso para algumas pastas e arquivos no servidor e procedimentos de back-up e redundância.

Seu propósito é estabelecer as diretrizes a serem seguidas pela Empresa no que diz respeito à adoção de procedimentos e mecanismos relacionados à segurança da informação e continuidade dos negócios, buscando abranger três aspectos básicos, destacados a seguir:

Integridade: garantia de que a informação seja mantida em seu estado original, visando protegê-la, na guarda ou transmissão, contra alterações indevidas, intencionais ou acidentais.

Confidencialidade: garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas.

Disponibilidade: garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário.

Em caso de ocorrência de desastres e/ou de impossibilidade de acessos ao site físico, é possível acessar remotamente, via acesso ao servidor e também através de ferramenta VPN.

Além disso, a CRP mantém para toda a sua equipe plano de seguros de forma geral: saúde, seguro de vida em grupo e para a Diretoria e *Officers*: Plano D&O.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

Risco relacionado às Companhias investidas pelos Fundos

Os investimentos mantidos pela CRP nos Fundos de investimentos em participações societárias sujeitam-se aos riscos inerentes à concentração da carteira e de liquidez e à natureza dos negócios desenvolvidos pelos ativos dos Fundos.

Como forma de mitigar esse risco, a Companhia efetua o acompanhamento dos ativos, para evitar a concentração da carteira e direcionar investimentos para os segmentos de mercado com maior expectativa de crescimento, preservados os requisitos definidos no regulamento do Fundo que preveem que o Fundo deverá diluir a sua participação nos ativos da carteira, não havendo concentração superior a 20% do total de ativos num mesmo setor.

A área de Controladoria efetua o acompanhamento mensal acerca dos requisitos previstos no regulamento de cada Fundo de Investimento, relativos ao perfil de investimentos e de composição da carteira e todos os investimentos passam por processos prévios de *due diligence* legal, contábil, fiscal e trabalhista por prestadores de serviços externos, com o objetivo de mitigar os riscos de possíveis contingências.

Adicionalmente, são efetuadas as seguintes atividades para monitoramento da carteira do Fundo:

- (i) Atualização trimestral da TIR e da expectativa de recuperação de cada investimento.
- (ii) Acompanhamento dos resultados trimestrais, análise de desempenho e visita às empresas e contatos periódicos às empresas investidas; e
- (iii) Processos de acompanhamento das empresas investidas com base em demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes devidamente registrados na CVM.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de a CRP e dos Fundos em enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos e, também se antecipando para futuras necessidades de caixa. Como forma de mitigar esse risco, a CRP efetua o monitoramento periódico do Fluxo de Caixa e da *performance* da CRP e dos Fundos, para averiguar e tratar quaisquer distorções em relação ao plano inicial.

Vide detalhamentos na política de gestão de riscos no site da CRP.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor: não é intenção de CRP atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja ou venha a ser administrador ou gestor.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução: www.crp.com.br.

11. CONTINGÊNCIAS

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa: há apenas processos administrativos de âmbito tributário junto a RFB, porém não relevantes para os negócios da empresa.

11.2. Descrever os processos judiciais administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários figure no polo

passivo e que afetem sua reputação profissional: ação trabalhista originada por ex-empregado de empresa adquirida por investida de Fundo administrado por CRP, vinculada à condição de Diretor da CRP, participante do Conselho de Administração da investida. Processo está em andamento, sem perspectivas de impactos relevantes no negócio da empresa e não afeta a reputação profissional do diretor em referencia.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores: nada a informar.

11.4. Descrever condenações judiciais administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo: nada a informar.

11.5. Descrever condenações judiciais administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando ...: nada a informar.

12. DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO:
anexas.

Porto Alegre, 19 de Outubro de 2017.